

Efeito alelopático de extratos de plantas de cobertura sobre a germinação de *Triticum aestivum*¹

**Fernando Juchem², Fernando Drescher², Giovane A. Lauxen², Cristiano L. M. Diel²,
Lucia S. Sobral³, Rosiane B. N. Denardin⁴**

¹Projeto de Iniciação Científica, Edital nº 160/UFGS/2012 – PIBIC da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFGS campus Chapecó. ²Acadêmicos do curso de Agronomia e Bolsistas de Iniciação Científica, UFGS. E-mail: fernando.juchem@yahoo.com.br; ³MSc. Prof^ª. - Curso de Agronomia, Unochapecó. – SC, CEP 89809-000, CP.1141; ⁴Dr^ª. Prof^ª. Adj. - Curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul - UFGS campus Chapecó. Chapecó – SC, CEP 89813-140, CP.181; E-mail: rosiane.denardin@uffs.edu.br.

Em programas de rotação ou sucessão de culturas, é possível alterar o ambiente comparativamente a um processo de monocultura. Associar a rotação de culturas ao sistema de plantio direto tem sido uma prática muito eficaz, pois, com o não revolvimento do solo, a palha ou restos culturais proporcionam a cobertura da superfície, protegendo-o. Entre as práticas conservacionistas, a adubação verde apresenta-se viável e eficiente, no entanto algumas plantas apresentam características alelopáticas, ou seja, capacidade de interferir na germinação de sementes e no desenvolvimento das plantas por meio de substâncias que são liberadas na atmosfera ou, quase sempre, no solo, podendo ainda ser lixiviados, volatilizados, exsudados das raízes, ou liberados durante a decomposição. O processo de decomposição das plantas de cobertura pode reduzir a emergência e crescimento de plantas daninhas, pela atividade alelopática, mas também podem afetar o crescimento da cultura de interesse. Algumas espécies de leguminosas, como a mucuna verde (*Mucuna pruriens* (L.) DC. var. *pruriens*), mucuna anã (*Mucuna deeringiana* (Bort) Merr.) e o feijão de porco (*Canavalia ensiformis* (L.) DC.), possuem uma elevada taxa de cobertura do solo e produção de fitomassa. Entretanto, alguns estudos mostram que estas leguminosas possuem potencialidades alelopáticas. O presente trabalho teve por objetivo avaliar o efeito alelopático de frutos e sementes “verdes” destas espécies, sob a germinação de sementes de trigo (*Triticum aestivum* L.). As sementes de trigo foram semeadas em rolos de papel tipo Gemitest, umedecidas com 20 mL de cada extrato; na testemunha foi usada água destilada. Os extratos das espécies estudadas apresentam diferentes potenciais alelopáticos. Os extratos aquosos de feijão de porco e mucuna anã e o extrato alcoólico de mucuna anã inibem completamente a formação de plântulas normais de trigo, deixando-as anormais. O extrato aquoso da mucuna verde não apresenta diferença significativa em relação à testemunha.

Palavras-chave: alelopatia, mucuna, trigo